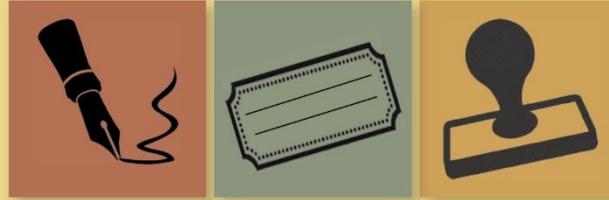


CICLO DE PALESTRAS



As marcas de proveniência e a cultura material

OUTUBRO 2020

ORGANIZAÇÃO:



PPGB-UNIRIO
Programa de Pós-Graduação em Bibliotecologia



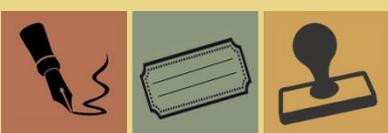
CONSORTIUM OF
EUROPEAN
RESEARCH
LIBRARIES



The
Oliveira
Lima
Library

THE CATHOLIC
UNIVERSITY
OF AMERICA

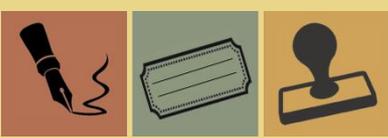




Um ato de proteção: carimbar

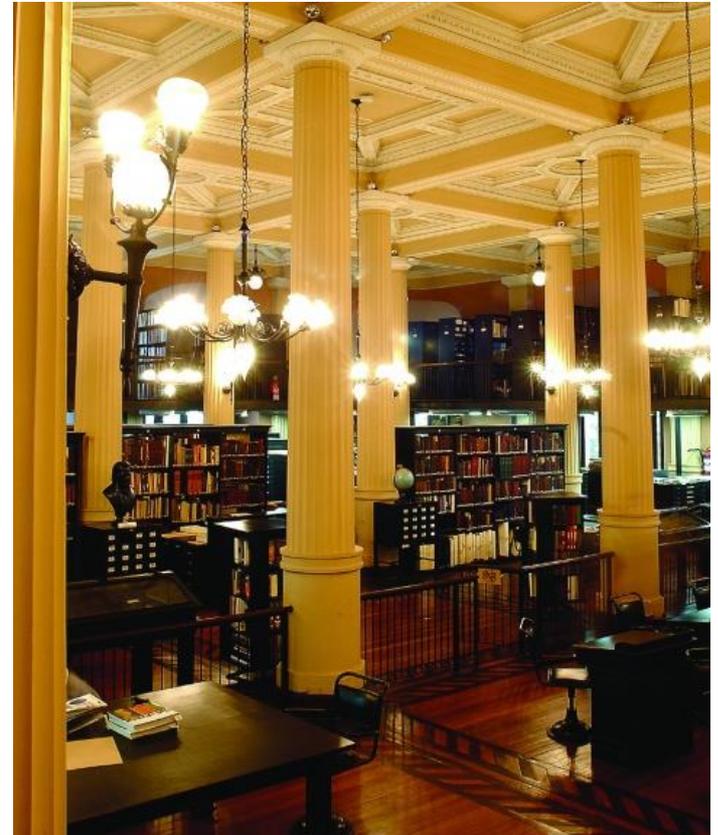
As marcas de proveniência na recuperação
de acervo furtado

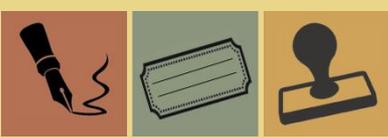
DIANA DOS SANTOS RAMOS



A Seção de Iconografia

- Origem da Seção
- Acervo – 250 mil peças
- Patrimônio da Humanidade





Os furtos na Seção de Iconografia

FURTO EM 2004

- Os responsáveis tiveram acesso ao acervo como pesquisadores,
- 31 documentos consultados;
- Furto em 14 documentos (102 gravuras)



As marcas de proveniência e a cultura material

Um ato de proteção: carimbar
As marcas de proveniência na recuperação de acervo furtado

Os furtos na Seção de Iconografia

FURTO EM 2004

Handwritten: 01.05/04

Museu da Cidade também teve obras furtadas
Mosteiro de São Bento acaba com visitas guiadas ao arquivo para preservar documentos

Universitário p...
Polícia de São Paulo ac...
Um ro...
Alessa...
É ber...
Bibli...
furt...
de...
er...
Cultu...
informação de...
aumentar ainda mais...
biblioteca, inventários parciais

Fotos mostram Zona Sul no início do século XX
Macleira informou que Laésio Dodsworth da Oliveira...
Um...

Mosteiro foi assaltado três vezes no ano de 2001
Em 2001, o convento contraiu seguranças depois de ser assaltado três vezes em apenas quatro meses, as duas últimas a mão armada. O mesmo bando, com pelo menos três integrantes, levou cerca de R\$ 3 mil. Apesar de não ter havido violência, os monges ficaram preocupados com a segurança dos livros que frequentam a igreja.

Mosteiro de São Bento acaba com visitas guiadas ao arquivo para preservar documentos
são, pois conhecemos a cidade em que vivemos — comentou um membro do mosteiro, informando que a pesquisa continua liberada. — Recebemos do doutor ao menino do colégio. Eles vêm, preenchem fichas, poem bolsas em prateleiras e só podem usar papel e lápis. As consultas são feitas dentro de um aquário.

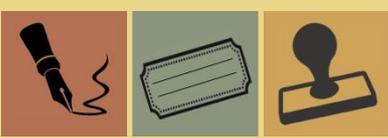
Mosteiro de São Bento acaba com visitas guiadas ao arquivo para preservar documentos
fotos, o que só é permitido com um pedido oficial da instituição — disse o secretário, ainda não foi concluído. Ricardo Macleira disse que a prefeitura registrou queixa ante o Ministério Público (MP) e ele, já foi pedido acesso ao material apreendido na casa do estudante para confirmar a existência de fotos do museu — trabalhos de Augusto Malta e Marc Ferrez, por exemplo, tratam o Rio no fim do século XIX e início do século XX. São blon e Lagoa, dez do Morro do Castelo e outras 24 do antigo Centro da cidade. O roubo no Museu Nacional já produziu pelo menos uma baixa no roteiro cultural do Rio: o Mosteiro de São Bento, que suspendeu as visitas guiadas ao acervo do Museu Nacional. De acordo com o diretor do Museu Nacional, Sérgio Alex Azevedo, que foi a São Paulo

LAÉSSIO: ESTUDANTE foi reconhecido por funcionários do museu

Handwritten: 01.05/04

Handwritten: 07

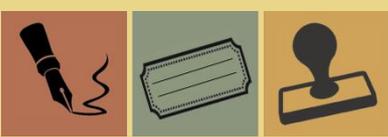
Handwritten: Marcelo Carnaval



Os furtos na Seção de Iconografia

FURTO EM 2005

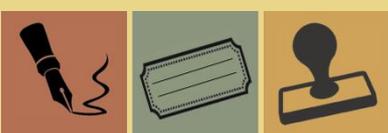
- Greve na BN entre 02 de abril e 14 de julho;
- Furto predominante de documentos fotográficos;
- Características gerais.



Os furtos na Seção de Iconografia

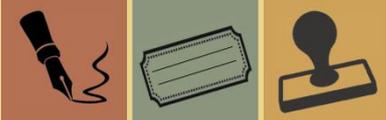
FURTO EM 2004 E 2005

- Inventários
2004 – 102 peças em 14 obras
2005 – 1096 peças
- DELEMAPH – Investigação (s)
- Roubo de acervo: o valor do objeto



Recuperação de acervo furtado

- Material apreendido junto com o ladrão;
- Devolução por correspondência anônima ;
- Devolução voluntária de compradores;
- Acervo recuperado pelo Ministério Público, Procuradoria da República e operações da DELEMAPH;
- Apreensão em leilão



Recuperação de acervo furtado

Organi...

Leone é acu...

■ A Polícia Federal organizador de leilão Leon Filho, o I recepção de obra: Cinco aquarelas o alemão Friedrich (1814-1889), perter acervo da Bibliote nal, foram apreend do na casa de leilõe Laranjeiras, onde se tidas hoje. O lanc de cada tela era de Segundo o delegad

22 • RIO

PF apreende obras roubadas que iriam a leilão

Aquarelas desaparecidas da Biblioteca Nacional desde a década de 90 estavam em loja de leiloeiro tradicional

Luiz Ernesto Magalhães

• A Delegacia de Meio Ambiente e Patrimônio Histórico da Polícia Federal (PF) recuperou ontem cinco aquarelas do pintor alemão Friedrich Hagedorn (1814-1889) que, de acordo com os policiais, foram furtadas da Biblioteca Nacional entre os anos de 1991 e 2002. As obras estavam na Leone Leilões de Arte, em Laranjeiras e seriam vendidas por um lance mínimo de R\$ 10 mil cada uma, na próxima terça-feira.

O leiloeiro Leone, um dos mais antigos e tradicionais do Rio, disse em depoimento à PF que as obras lhe foram entregues em consignação por um cliente de São Paulo. O delegado Alexandre Saravia não quis divulgar o nome do suposto vendedor porque ainda está checando as declarações do leiloeiro. Todas as aquarelas recuperadas medem 32x46 centímetros e exibem imagens do Rio do século 19.

As obras estavam expostas para análise dos clientes desde ontem. Além disso, reproduções foram impressas em um catálogo que o leiloeiro distribui para os clientes. As obras recuperadas chamam-



William de Moura

OS CINCO QUADROS apreendidos pela PF na loja em Laranjeiras, levados para a sede da PF (no alto), e suas reproduções no catálogo da Leone



William de Moura

No mercado há 45 anos

Advogado: Leone pesquisou procedência

• Antônio Leon Filho, o Leão, é sócio-fundador da Associação dos Antiquários e está no mercado há 45 anos. Desde 1978, dedica-se ao leilão de obras de arte. No mesmo ano, foi um dos criadores da tradicional Feira de Antiguidades realizada nos fins de semana na Praça Quinze. As peças recuperadas ontem pela PF...

que a pericia feita ontem pela PF não é definitiva. — O Leão se preocupou em saber a procedência das obras. Antes de anunciar o leilão, apresentou reproduções das obras no Museu Nacional de Belas Artes (MNBA). Ele também submeteu a listagem à Gerência de Bens Móveis e Integrados do Iphan — disse o...

leilões por obras de arte R\$ 10 mil cada

Os quadros apreendidos foram pintados por Hagedorn enquanto ele vivia no Brasil, entre 1852 e 1865. Retratam paisagens de um Rio quase selagem, com destaque para o rio do Pão de Açúcar e a Baía de Guanabara. As aquarelas estavam expostas no catálogo oficial do leilão.

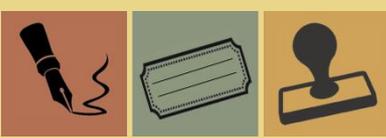
residente de sindicato defende Leone tem, o presidente do Sindicato dos Leiloeiros Públicos do



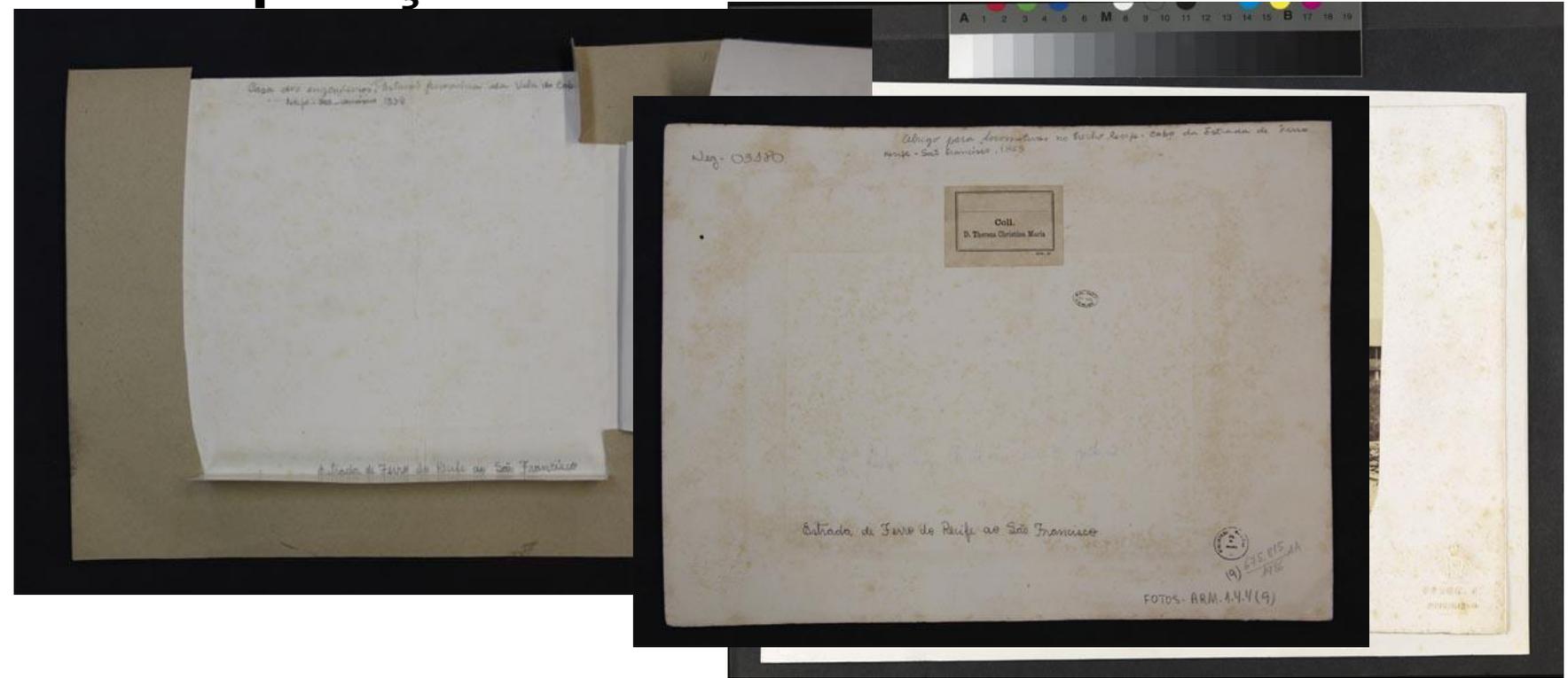
Recuperação de acervo furtado

Memorandum pittoresco
de Pernambuco
[PE, ca. 1855]
Stahl & Cia
1 álbum (33 fotos)

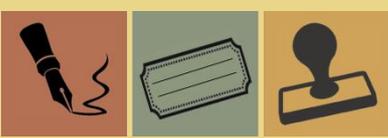




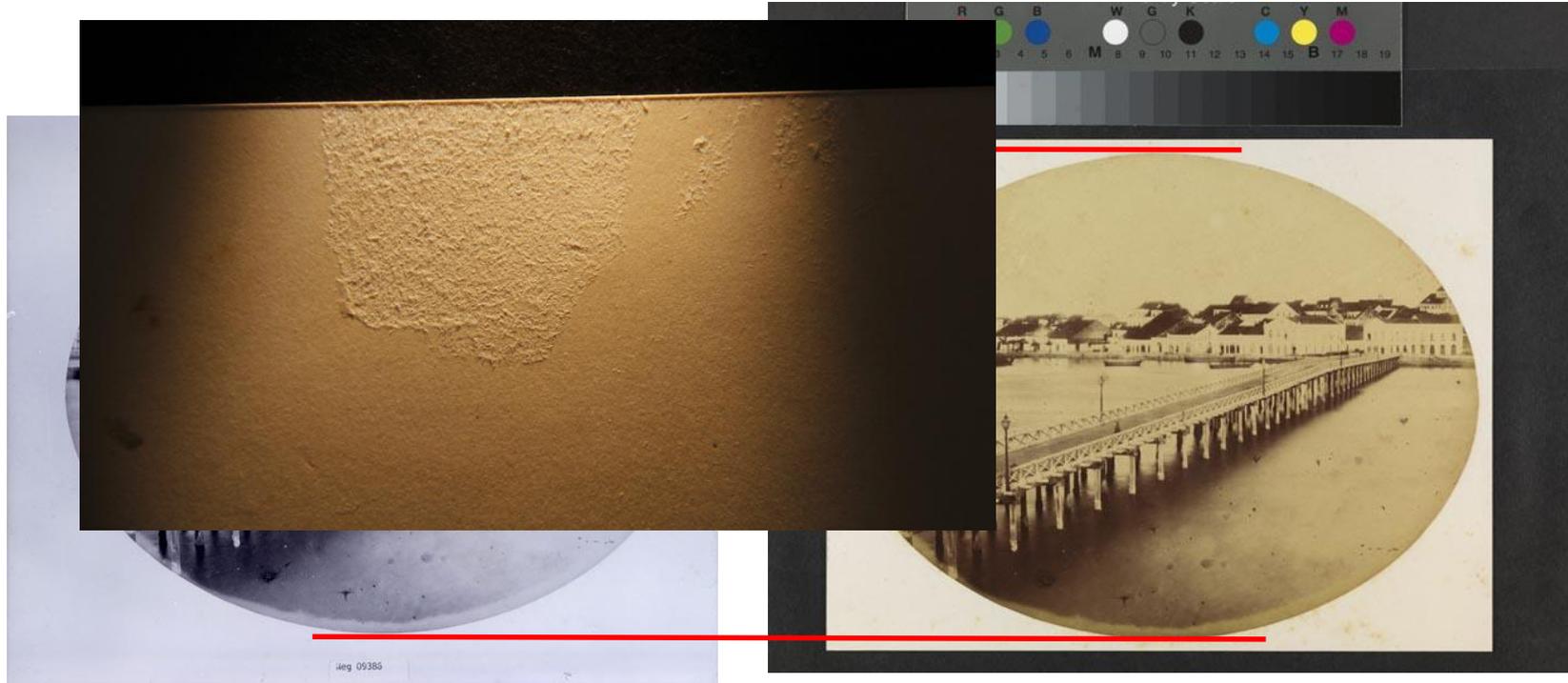
Recuperação de acervo furtado



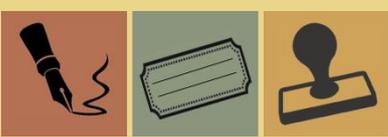
Memorandum pittoresco de Pernambuco



Recuperação de acervo furtado

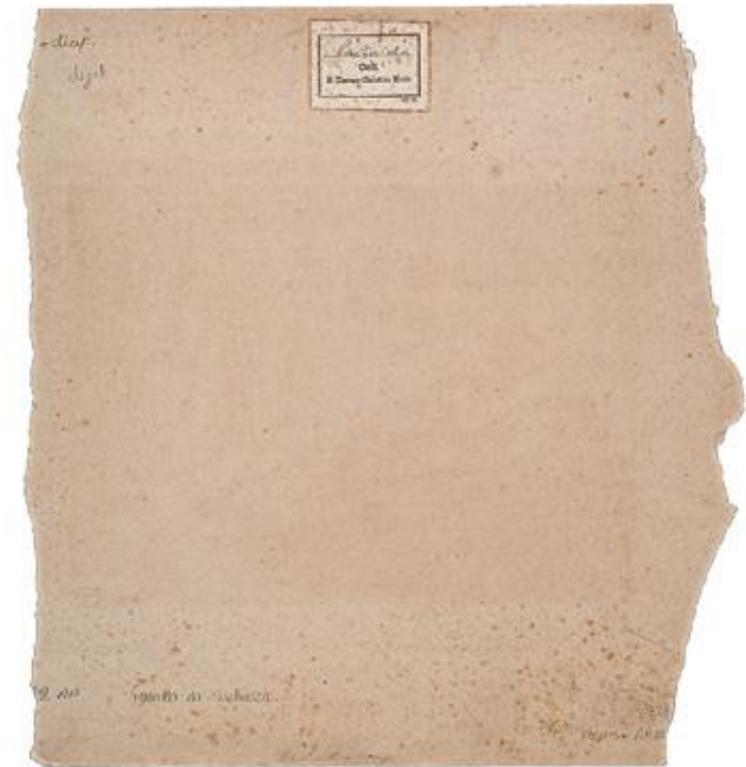


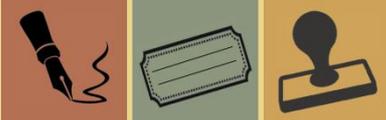
Memorandum pittoresco de Pernambuco



Recuperação de acervo furtado

Fazenda da Cachoeira
1 foto, papel albuminado
Henschel & Benque





As marcas de proveniência e a cultura material

Um ato de proteção: carimbar As marcas de proveniência na recuperação de acervo furtado

Recuperação de acervo furtado

- Denúncia do ladrão

Ladrão diz que obras hoje no Itaú Cultural são da Biblioteca Nacional

Laéssio de Oliveira afirmou em carta à Folha que gravuras que furto há 14 anos estão em SP

Instituto da avenida Paulista diz que colocou imediatamente as obras à disposição para pericia no Rio

IVAN FINOTTI DE SÃO PAULO

Laéssio Rodrigues de Oliveira, ladrão confesso de obras raras, afirma que oito gravuras da coleção Brasileira do Itaú Cultural são as mesmas que ele furtou há 14 anos da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

Das oito obras que Laéssio menciona, seis estão em exposição permanente no espaço Olavo Setubal, no quinto andar do prédio da instituição na av. Paulista, 149. A *Brasiliana* é uma coleção de documentos e obras de arte sobre a história do Brasil.

COINCIDÊNCIA DAS OITO GRAVURAS

As que sumiram da Biblioteca Nacional são idênticas às que apareceram no Itaú Cultural



OUTRO LADO > Instituto afirma nunca ter sido questionado

DE SÃO PAULO

Em nota de esclarecimento enviada à Folha, o Instituto Itaú Cultural afirma que está colocando as obras à disposição para pericia.

"A Coleção Brasileira Itaú foi constituída em linha com os preceitos que norteiam o trato do patrimônio histórico e cultural brasileiro. As oito litografias de Emil Bauch a que se refere a reportagem da 'Folha de S. Paulo' estão inseridas nesse contexto.

Importante registrar que a grande maioria das obras integrantes da Coleção Brasileira Itaú, incluindo as litografias de Emil Bauch, não são exemplares únicos. Ao contrário, são livros, gravuras e registros visuais que compõem ou compuseram edições de livros e outras publicações das quais existem múltiplos exemplares em circulação no Brasil e exterior.

As litografias mencionadas foram adquiridas do pesquisador Ruy Souza e Silva, que informou tê-las comprado de tradicional casa inglesa, especializada na comercialização de livros e manuscritos raros, conforme consta de documentos relaciona-

Laéssio Rodrigues de Oliveira
a o 3/col
Belo Horizonte
62 Eugênio



Gravuras de Bauch expostas no espaço Olavo Setubal, no quinto andar do prédio do Itaú Cultural na avenida Paulista

Colecionador nega ter comprado obras de ladrão

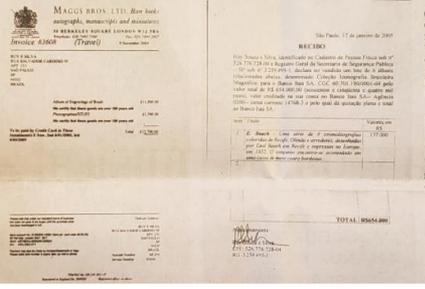
Ruy Souza e Silva acusa Laéssio Rodrigues de Oliveira de tentativa de extorsão

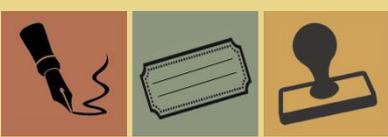
Documentos de venda apresentados são inconclusivos, dizendo apenas que são 'gravuras do Brasil'

DE SÃO PAULO

Responsável pela venda das oito gravuras de Emil Bauch para o Itaú Cultural em 2005, o colecionador Ruy Souza e Silva afirma que as adquiriu de uma loja londrina no ano anterior, e não do ladrão Laéssio Rodrigues de Oliveira, como este diz em carta enviada à Folha há duas semanas.

Souza e Silva, ex-marido de Neca Setubal e ex-gerente do banqueiro Olavo Setubal (2003-2008), e Laéssio são ha-





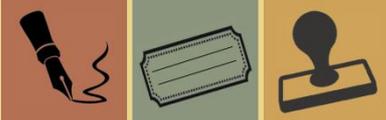
Recuperação de acervo furtado

- Acordo entre FBN e ICC
- Perícia de acervo
- Equipe da FBN

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

EXTRATO DE COMPROMISSO

Extrato de Termo de Compromisso. Processo FBN 01430.000.362/2017-50. PARTES: FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - CNPJ nº 40.176.679/0001-99 e INSTITUTO ITAÚ CULTURAL - CNPJ 57.119.000/0001-22. Objeto: O presente Compromisso tem por objeto a criação de um Grupo de Trabalho de Análise Técnica que atuará, nas condições previstas nas Cláusulas Segunda, na análise documental e técnica de um conjunto de obras a serem relacionadas pela BIBLIOTECA NACIONAL, conforme inventário constante do ANEXO I ao presente Termo, com vistas a avaliar se podem ser reconhecidas como pertencentes originalmente ao acervo desta Fundação. Vigência: 06 (seis) meses a contar da data de sua assinatura. Data de Assinatura: 23 de março de 2018.

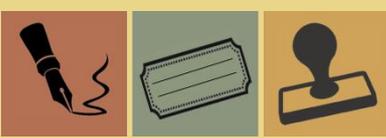


Recuperação de acervo furtado

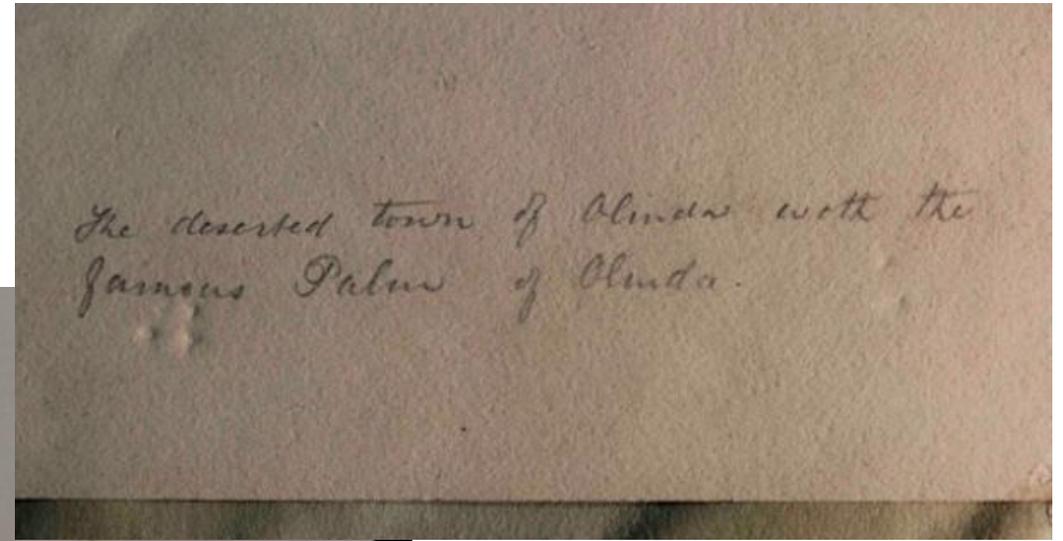
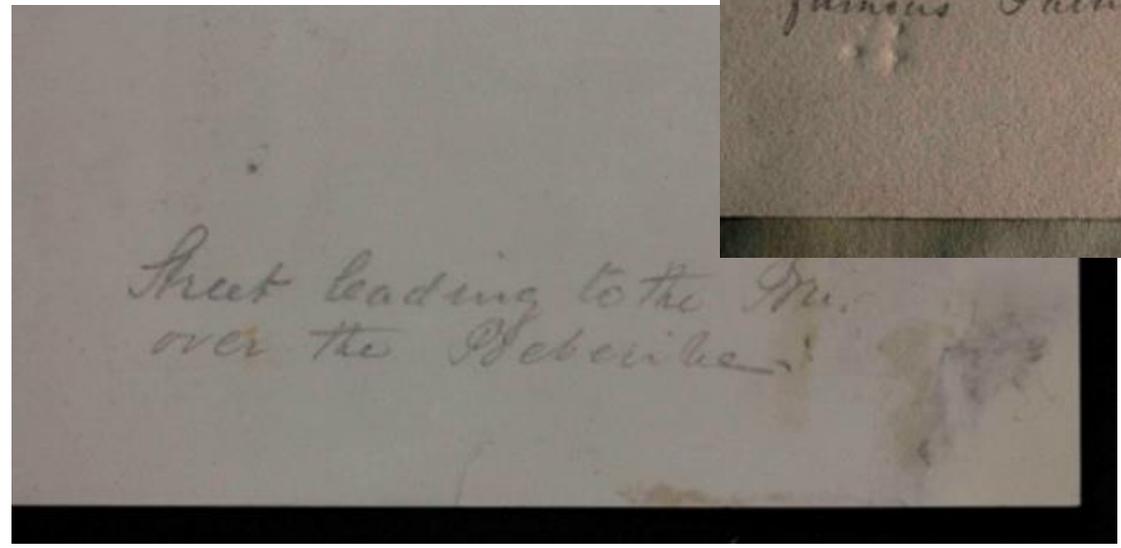
- Recuperação das 8 gravuras de Emil Bauch furtadas em 2004

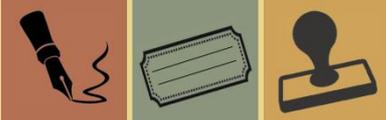
KAUS, F.
Souvenir de Pernambuco.
Rio de Janeiro: [s.n.], ca.1850.





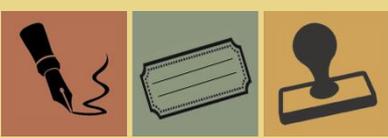
Recuperação de acervo furtado





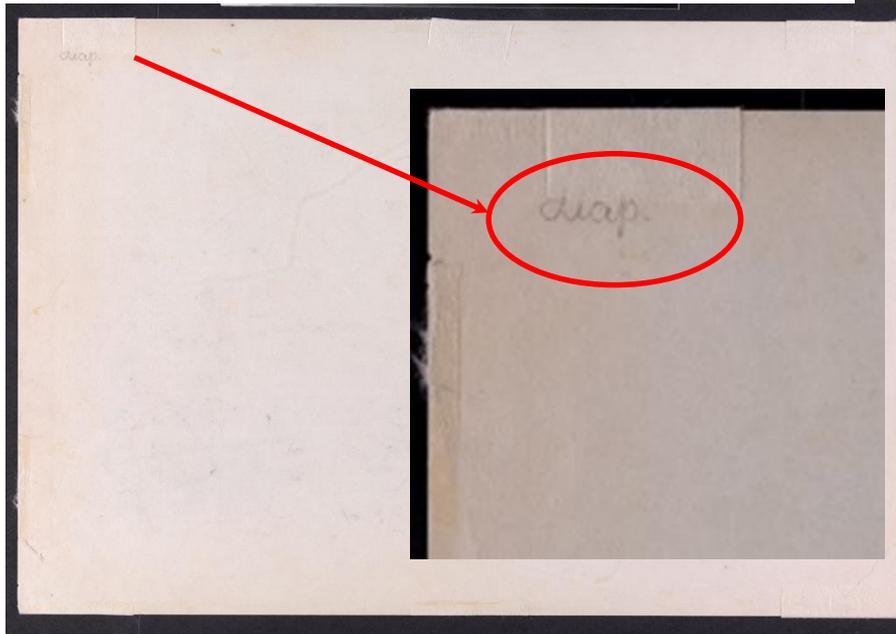
Recuperação de acervo furtado

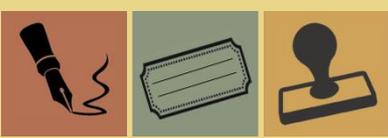




Recuperação de acervo furtado

BUVELOT, L.; MOREAU, A.





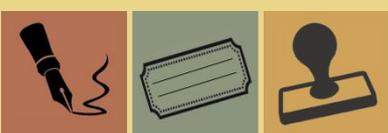
Recuperação de acervo furtado

- Dados do último levantamento

2004 – 12 peças

2005 – 116 peças

- Novas medidas de segurança



*As marcas de proveniência
e a cultura material*

Título e subtítulo do trabalho
apresentado



Obrigada !

Diana dos Santos Ramos

icono@bn.gov.br

(21) 3095-3864